

EDITAL – PIBIC/CNPq

Prot. FAJE 09/2026

O Reitor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, no uso de suas atribuições regimentais, faz saber que, de **11 de maio a 29 de junho de 2026**, estarão abertas as inscrições para o processo de seleção de projetos de pesquisa que atendam aos requisitos para obtenção de Bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo PIBIC/CNPq.

1. Poderão concorrer à bolsa PIBIC/CNPq os projetos apresentados por professores doutores vinculados à Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia.
2. Caso um mesmo professor indique mais de um estudante, a classificação do segundo, terceiro, quarto etc. estudante indicado será avaliado pelos comitês avaliadores, que levarão também em consideração a ideia de distribuição igualitária de bolsas entre os professores que tiverem seus projetos aprovados.
3. Candidatos que nunca fizeram parte do Programa de Iniciação Científica da Faculdade terão prioridade em relação aos que já participaram.
4. Requisitos e compromissos do orientador, segundo as normas do CNPq:
 - a) estar, preferencialmente, vinculado aos cursos de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia;
 - b) exercer atividade de pesquisa;
 - c) preferencialmente, fazer parte de um dos grupos de pesquisa cadastrado no CNPq e certificado pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia;
 - d) possuir reconhecida competência científica e expressiva produção intelectual, de preferência como bolsista de produtividade do CNPq;
 - e) escolher e indicar para bolsista aluno que possua perfil e desempenho acadêmico compatíveis com a realização da pesquisa;
 - f) incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista;
 - g) não repassar a outro a orientação de seu bolsista. Em caso de impedimento do orientador, a bolsa retorna à coordenação de iniciação científica da instituição.
5. Requisitos e compromissos do bolsista, segundo as normas do CNPq:
 - a) estar regularmente matriculado em curso de graduação;
 - b) não ter vínculo empregatício e dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa (o estágio não cria vínculo empregatício; se ele for não obrigatório, exige-se declaração conjunta da instituição de ensino, do supervisor do estágio e do orientador da pesquisa, de que a realização do estágio não afetará sua dedicação às atividades acadêmicas e de pesquisa);
 - c) ser selecionado e indicado pelo orientador;
 - d) participar dos seminários de iniciação científica promovidos pela instituição;

- e) apresentar no seminário anual sua produção científica;
 - f) apresentar à coordenação de iniciação científica da instituição relatório final, incluindo um artigo de iniciação científica, como produto do ciclo de pesquisa, após completados 12 (doze) meses de vigência da bolsa;
 - g) nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência a sua condição de bolsista do CNPq;
 - h) estar recebendo apenas esta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com bolsas de outros Programas do CNPq ou bolsas de outras instituições (é permitido o acúmulo da bolsa com o PROUNI e com bolsas filantrópicas; não é considerado acúmulo a manutenção simultânea de bolsa IC com bolsas concedidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) ou pelo Ministério da Educação (MEC), quando estas possuírem objetivos assistenciais, de manutenção ou de permanência, finalidades distintas de iniciação científica);
 - i) devolver, em valores atualizados, a(s) mensalidades(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos.
6. O valor da Bolsa de Iniciação Científica CNPq/PIBIC é fixado diretamente pelo órgão de fomento.
 7. As bolsas terão duração de 12 (doze) meses, a partir de 01 de setembro de 2026.
 8. Os projetos de pesquisa deverão ser entregues, por e-mail, à coordenação da Iniciação Científica da Faculdade, no prazo estabelecido para inscrições.
 9. Levando-se em consideração os objetivos do programa, os projetos serão selecionados de acordo com os seguintes critérios específicos: qualidade do projeto do/a professor/a; qualidade do plano de trabalho do/a estudante; integração com a pós-graduação; currículo do/a professor/a pesquisador/a; perfil acadêmico do/a estudante.
 10. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: nota do quesito “plano de trabalho do/a estudante”; nota do “perfil acadêmico do/a estudante”; nota do “projeto do/a professor/a”; nota do “currículo do professor/a pesquisador/a”; nota da “integração com a pós-graduação”.
 11. O projeto submetido ao processo de seleção de iniciação científica para a bolsa da FAJE concorrerá também, automaticamente, desde que atenda a todos os requisitos, à bolsa de iniciação científica da FAJE e da Iniciação Científica Voluntária. **Sendo assim, todos os projetos serão classificados numa listagem comum** (verificar os editais PIBIC FAJE 2026.1 e Iniciação Científica Voluntária 2026.1).
 12. De acordo com a classificação dos projetos, os primeiros colocados de cada departamento, desde que atendam a todos os requisitos dos Editais PIBIC, receberão bolsas do CNPq (10 bolsas). Em seguida, os melhores classificados receberão bolsas da FAJE (2 bolsas). Finalmente, os projetos aprovados e classificados que não forem contemplados com bolsas de iniciação científica poderão ser desenvolvidos de modo voluntário, no limite de 5 (cinco) estudantes.
 13. Segundo a nova orientação do CNPq, os projetos de pesquisa – assim como os planos de trabalho dos bolsistas – **devem apresentar aderência a, no mínimo, uma das ÁREAS DE TECNOLOGIAS PRIORITÁRIAS** definidas pelo MCTIC, por meio das Portarias nº 1122, de 19.03.2020, e no 1329, de 27.03.2020 (ver http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_de_19032020.html). Segundo o CNPq, “serão também considerados prioritários projetos de pesquisa básica,

humanidades e ciências sociais que contribuam, em algum grau, para o desenvolvimento das áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTI e, portanto, são considerados compatíveis com o requisito de aderência solicitado”.

14. O resultado da seleção dos projetos apresentados será divulgado a partir do dia 13 de agosto de 2026.
15. São concedidas dez bolsas de Iniciação Científica do CNPq à FAJE. Elas deverão ser divididas entre as três graduações da FAJE, Filosofia presencial, Teologia presencial e Teologia EaD.
16. A inscrição será efetuada por meio do envio dos documentos abaixo, em formato PDF, para o e-mail coordenadorpibic@faje.asav.org.br:

a) Projeto de pesquisa;

b) Plano de trabalho para os estudantes de Iniciação Científica;

17. O histórico atualizado dos alunos candidatos à iniciação científica será requisitado pela coordenação do programa diretamente à secretaria.
18. Após o resultado da seleção, os/as aprovados/as devem estar cadastrados na Plataforma LATTES do CNPq Lattes/CNPq e apresentar dados bancários em conta do Banco do Brasil.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2026

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Reitor